



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA**



**Instituto de História
COLEGIADO DO CURSO DE HISTÓRIA**

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

COMPONENTE CURRICULAR: HISTÓRIA E REGIÃO				
UNIDADE OFERTANTE: INSTITUTO DE HISTÓRIA				
CÓDIGO: INHIS31202		PERÍODO/SÉRIE: 2º		TURMA: I
CARGA HORÁRIA			NATUREZA	
TEÓRICA: 60H	PRÁTICA: -	TOTAL: 60H	OBRIGATÓRIA: (X)	OPTATIVA: ()
PROFESSOR(A): ANA PAULA SPINI				ANO/SEMESTRE: 2025/2
OBSERVAÇÕES: E-mail: apspini@ufu.br				

2. EMENTA

A compreensão histórico-cultural do conceito de região. A historicidade das relações do homem com o espaço. A percepção de meio ambiente.

3. JUSTIFICATIVA

“História e Região”, supondo a consideração de categorias como lugar, região, território, espaço e meio ambiente como centrais para o entendimento da história, cumpre, como um de seus objetivos, fomentar a consciência do professor e historiador para os processos ecológicos provenientes da interação entre o homem e a natureza, cujos resultados possuem consequências para as sociedades. Se definir o espaço a ser estudado é uma exigência para qualquer pesquisa histórica, compreender as delimitações espaciais sem recortes tão bem definidos é um desafio proposto pela disciplina. Nesse sentido, a região será colocada em sua relação com o local. Assim, o reconhecimento da historicidade das relações do homem com o espaço percebido como produção social e meio ambiente traz questões políticas, econômicas, culturais e sociais importantes para o professor e historiador, gerando possibilidades crescentes de pesquisa e demandas para o seu tratamento no ensino. Trata-se de uma questão interdisciplinar, tratada de maneira transversal na educação básica e nos espaços não formais de educação e que deve, portanto, receber a atenção dos professores de história e dos historiadores brasileiros.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Promover reflexão teórico-metodológica sobre as abordagens históricas locais e regionais e o estudo crítico da historiografia, numa perspectiva interdisciplinar.

Objetivos Específicos:

- Avaliar as perspectivas historiográficas sobre o campo da História Regional e História Local
- Reconhecer, a partir dos textos lidos, as várias definições de região, lugar, espaço, território
- Avaliar as possibilidades da pesquisa em história regional e local e sua contribuição para a historiografia

5. PROGRAMA

Unidade I: História e Região: perspectivas metodológicas

- 1) História regional e transformação social – perspectiva marxista de Sandra Jatay Pesavento
- 2) Nordeste como invenção discursiva: perspectiva foucaultiana de Durval Muniz de Albuquerque Júnior
- 3) A proposta decolonial do conceito de região formulada pelo geógrafo Rogério Haesbaert

Unidade II: O espaço e o ambiente: perspectivas políticas, geo-históricas e abordagens historiográficas;

- 1) O campo de estudos da História Ambiental – referencial teórico-metodológico consagrado na academia
- 2) O Antropoceno – aceleração e enfrentamento na perspectiva de Ian Angus.
- 3) Humanidade e Natureza: “ideias para adiar o fim do mundo” – saberes indígenas
- 4) A perspectiva contracolonial de Antônio Bispo dos Santos – saberes quilombolas

Unidade III: Região e Ambiente e educação no mundo rural

- 1) História local, crise climática e ensino
 - 2) Escolas do campo e colonialidade do conhecimento
-

6. METODOLOGIA

As aulas são organizadas de modo a propiciar a apresentação, debate e reflexão acerca das temáticas propostas a partir dos textos elencados. Os (as) alunos(as) participarão das aulas discutindo os textos, levantando questões.

Cronograma

DATA	ATIVIDADE
21/10	Apresentação da turma e da disciplina
UNIDADE I	
28/10	discussão dos textos: 8h-9h30: PESAVENTO, Sandra Jatahy. História Regional e Transformação Social. In. SILVA, Marcos A. da (coord.). República em migalhas : historia regional e local. São Paulo; [Brasília]: Marco Zero: CNPq, 1990. 200p 10h – 11h30: Atividade avaliada apenas para alunos presentes em sala, sem substituição de atividades
04/11	discussão do texto: 8h-9h30: ALBUQUERQUE, Durval Muniz de. A Invenção do Nordeste e outras artes . São Paulo: Cortez, 1999. Introdução e capítulo 1 (Geografia em ruínas) pp. 19-64 10h – 11h30: Atividade avaliada apenas para alunos presentes em sala, sem substituição de atividades
11/11	Substituição de Atividades – Semana de História
18/11	8h-9h30: HAESBAERT, Rogério. Território e Descolonialidade : sobre o giro (multi)territorial/de(s)colonial na “América Latina”. Ciudad Autónoma de Buenos Aires : CLACSO ; Niterói : Programa de Pós-Graduação em Geografia ; Universidade Federal Fluminense, 2021.(CAPÍTULO 6: De(s)colonizando outro conceito: a região) 10h – 11h30: Atividade avaliada apenas para alunos presentes em sala, sem substituição de atividades
UNIDADE II	
25/11	Avaliação presencial
02/12	Discussão dos textos: 8h-9h30: MAHL, Marcelo Lapuente e MARTINEZ, Paulo Henrique. História Ambiental – entre o passado e o futuro. Nova Revista Amazônica - volume IX - Nº 03 - dezembro 2021 WORSTER, Donald. Para fazer a História Ambiental. Estudos Históricos , Rio de Janeiro, v.4, n.8, 1991

	10h – 11h30: Atividade avaliada apenas para alunos presentes em sala, sem substituição de atividades
09/12	<p>Discussão do texto: 8h-9h30: ANGUS, Ian. Enfrentando o Antropoceno. São Paulo: Boitempo, 2023. (Apresentação, Prefácio, Capítulos 7 ao 11 e Parte III – Alternativa)</p> <p>10h – 11h30: Atividade avaliada apenas para alunos presentes em sala, sem substituição de atividades</p>
16/12	<p>Discussão dos livros: 8h-9h30 KRENAK, Ailton. Ideias para adiar o fim do Mundo. 2ª ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2020.</p> <p>SANTOS, Antônio Bispo dos. A terra dá, a terra quer. São Paulo: Ubu Editora/PISEAGRAMA, 2023.</p> <p>10h – 11h30: Atividade avaliada apenas para alunos presentes em sala, sem substituição de atividades</p>
UNIDADE III	
03/02	<p>8h-9h30: História Regional e História Ambiental: perspectivas para o ensino de História – aula expositiva</p> <p>10h – 11h30: Atividade avaliada apenas para alunos presentes em sala, sem substituição de atividades</p>
10/02	<p>8h-9h30: LOPES, Alfredo Ricardo Silva. Interfaces entre História Ambiental e Agroecologia para o Ensino de História no Antropoceno. Fronteiras: Revista Catarinense de História. n. 39, p. 268-279, jan./2022 DOI: https://doi.org/10.29327/253484.1.39-14 https://periodicos.uffs.edu.br/index.php/FRCH/index. Com acesso em 20/10/2025</p> <p>LOPES, Alfredo Ricardo Silva e VIANA JÚNIOR, Mario Martins. O ensino de história na educação do campo e a crise ambiental contemporânea: os desafios da história local. Revista Eletrônica Trilhas da História, vol. 14, nº29, 2025. Com acesso em 20/10/2025.</p> <p>10h – 11h30: Atividade avaliada apenas para alunos presentes em sala, sem substituição de atividades</p>
24/02	<p>8h-9h30: MACIEL, Vanessa Policarpo e ROCHA, Luciano Daudt da. O papel das escolas do campo brasileiras na superação da colonialidade do conhecimento. Revista de História Regional. v. 30, 2025. DOI: 10.5212/Rev.Hist.Reg.v.30.24317. Disponível em: https://revistas.uepg.br/index.php/rhr/article/view/24317. Acesso em: 20 out. 2025.</p> <p>10h – 11h30: Atividade avaliada apenas para alunos presentes em sala, sem substituição de atividades</p>

03/03	Seminário
10/03	Seminário
17/03	Avaliação de Recuperação

7. AVALIAÇÃO

7.1. Modalidades de avaliação:

7.1.1. Uma avaliação presencial no dia **18 de novembro**. A avaliação consistirá na produção de discussão historiográfica sobre as temáticas tratadas na Unidade I.

7.1.2. Discussão em sala de dois textos da Unidade I, com publicação no *classroom* da produção escrita sobre a leitura. Preferencialmente, antes da data de discussão do texto.

7.1.3. Seminário com tema “Conflitos socioambientais em áreas de preservação”. Texto de referência: NASCIMENTO, Maria Medrano. Conflitos socioambientais em áreas de preservação: o caso das comunidades tradicionais do Parque Nacional da Chapada Diamantina. **Tempos Históricos**. Vol 23, n. 1, 2019. Disponível em <https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=7293673>. Acesso em 20/10/2025

7.1.3.1. Cada grupo deverá entregar, **até o dia 03/03**, o texto do seminário. A entrega se dará por meio do Classroom.

7.2. Distribuição da pontuação e critérios de avaliação:

7.2.1. Avaliação escrita, presencial e individual : **20 pontos (18/11)**

7.2.2. Apresentação de seminário em grupo, de mínimo 2 (dois) e máximo de 4 (quatro) alunas/os: **20 pontos (03/03 e 10/03)**

7.2.3. Debate e produção escrita (livre) sobre os textos: **10 pontos (5 pontos cada)**

7.2.4. Atividades avaliativas em sala de aula: **50 pontos (5 pontos cada participação)**

7.2.5. Critérios de avaliação:

- domínio sobre o conteúdo dos textos tratados
- habilidade de identificação das perspectivas teóricas e abordagens do objeto dos autores lidos.
- habilidade de análise e distanciamento em relação aos textos lidos (leitura crítica)
- escrita clara, ideias bem articuladas, profundidade da análise, escrita autoral (levantamento de questões, diálogo com a bibliografia, argumentação e análise.

e) domínio de escrita acadêmica: utilização de citações quando necessário na prova não presencial, referências completas, bibliografia; normas ABNT.

f) distanciamento entre as ideias do aluno e dos autores utilizados

7.3. Falta no dia da prova presencial:

7.3.1. Terá direito realizar a segunda chamada da prova o(a) aluno(a) que apresentar atestado médico ou de trabalho.

7.3.2. O(a) aluno(a) que não apresentar justificativa e não alcançar a média para aprovação tem garantido o direito de realizar a prova de recuperação, caso cumpra as exigências expressas no item 7.5.

7.4. Entrega fora do prazo do texto do seminário:

7.4.1. Quem tiver dificuldade de entregar o texto do seminário no prazo terá 24 horas de dilação de prazo, sem prejuízo na nota final e sem necessidade de justificar.

7.4.2. Serão aceitos os textos do seminário entregues após a dilação de prazo de 24 horas, sendo que a pontuação máxima será de 20 pontos, **caso não haja justificativa para a entrega fora do prazo.**

7.5. Avaliação de Recuperação:

7.5.1. Conforme Art. 141 da Resolução 46/2022 do CONGRAD:

“ Será garantida a realização de, ao menos, uma atividade avaliativa de recuperação de aprendizagem ao estudante que não obtiver o rendimento mínimo para aprovação e com frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) no componente curricular.”

7.5.2. Além disso, o direito à avaliação de recuperação estará garantido, atendida a exigência de frequência, **se o(a) aluno(a) tiver entregue as demais avaliações da disciplina**, ou seja, a avaliação de recuperação será substitutiva (substituirá a avaliação que não foi entregue, ou a de menor nota, caso o(a) aluno(a) não alcance a média para aprovação (60).

7.5.3. A Avaliação de recuperação será presencial no dia **17 de março**.

7.5.4. Como substituirá a prova ou o seminário, terá pontuação máxima de **20 pontos**.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

ALBUQUERQUE, Durval Muniz de. A Invenção do Nordeste e outras artes. São Paulo: Cortez, 1999. Introdução e capítulo 1 (Geografia em ruínas) pp. 19-64

ANGUS, Ian. **Enfrentando o Antropoceno**. São Paulo: Boitempo, 2023

KRENAK, Ailton. Ideias para adiar o fim do Mundo. 2ª ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2020.

HAESBAERT, Rogério. **Território e Descolonialidade**: sobre o giro (multi)territorial/de(s)colonial na “América Latina”. Ciudad Autónoma de Buenos Aires : CLACSO ; Niterói : Programa de Pós-Graduação em Geografia ; Universidade Federal Fluminense, 2021.(CAPÍTULO 6: De(s)colonizando outro conceito: a região)

LOPES, Alfredo Ricardo Silva. Interfaces entre História Ambiental e Agroecologia para o Ensino de História no Antropoceno. **Fronteiras**: Revista Catarinense de História. n. 39, p. 268-279, jan./2022

LOPES, Alfredo Ricardo Silva e VIANA JÚNIOR, Mario Martins. O ensino de história na educação do campo e a crise ambiental contemporânea: os desafios da história local. **Revista Eletrônica Trilhas da História**, vol. 14, nº29, 2025. Com acesso em 20/10/2025

PESAVENTO, Sandra Jatahy. História Regional e Transformação Social. In. SILVA, Marcos A. da (coord.). **República em migalhas: história regional e local**. São Paulo; [Brasília]: Marco Zero: CNPq, 1990. 200p

SANTOS, Antônio Bispo dos. **A terra dá, a terra quer**. São Paulo: Ubu Editora/PISEAGRAMA, 2023.

WORSTER, Donald. Para fazer a História Ambiental. **Estudos Históricos**, Rio de Janeiro, v.4, n.8, 1991.

Complementar

BLOCH, Marc. **Introdução à história**. Mem Martins: Publicações Europa América, 1997. [Apologia da História ou o Ofício do Historiador]

CÂNDIDO, Antônio. **Os parceiros do Rio Bonito**: estudo sobre o caipira paulista e a transformação dos seus meios de vida. 5. ed. São Paulo: DuasCidades, 1979.

CHOAY, Françoise. **O urbanismo**: utopias e realidades uma antologia. 6 ed., São Paulo: Perspectiva, 2005.

DRUMMOND, José Augusto. A História Ambiental: temas, fontes e linhas de pesquisa. **Estudos Históricos**, Rio de Janeiro, v.4, n.8, 1991.

LUJAMBIO ALVES, M. Nas trilhas da conservação: a criação do Parque Estadual Serra do Conduru, Bahia, de 1993 a 2006. **Revista de História Regional**, [S. l.], v. 30, 2025. DOI: 10.5212/Rev.Hist.Reg.v.30.24392. Disponível em: <https://revistas.uepg.br/index.php/rhr/article/view/24392>. Acesso em: 20 out. 2025.

MULLER, Geraldo. **Estado, estrutura agrária e população**: ensaio sobre estagnação e incorporação regional. Petrópolis: Vozes, 1980.

SANTOS, Milton. **A natureza do espaço**: técnica e tempo. razão e emoção. 2. ed. São Paulo: Hucitec, 1997.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação em: _____